CULTO DE CEIA

Fundamentos de uma igreja que governa pela maturidade

Deus não nos chamou para uma infância permanente

TEMA

O maior desafio da Igreja não é conquistar poder, mas desenvolver maturidade para governar o que recebeu.

TEXTOS-BASE

Hebreus 5:12-14; 6:1

AUTORIA Pr. Valcenir Silva
ORGANIZAÇÃO Ítalo Moiá

INTRODUÇÃO

Fundamentos de uma igreja que governa pela maturidade

Texto central: Hebreus 5:12-14 e Hebreus 6:1.

Quando pensamos numa igreja forte, é comum pensar logo em três coisas. Pensamos em dons, em poder e em muita gente reunida.

Tudo isso tem seu valor. Mas nenhuma dessas coisas, sozinha, coloca uma igreja em condição de governar.

Uma igreja não governa apenas porque tem dons, poder ou multidões. Ela governa porque chegou à maturidade necessária para cuidar bem daquilo que Deus colocou em suas mãos.

Pense nisso com calma. Deus confia coisas à sua igreja: pessoas, responsabilidades, tarefas, espaços de influência. Receber essas coisas é uma parte. Saber administrar o que recebeu é outra parte, e essa segunda parte depende da maturidade.

Por isso o pregador afirmou com clareza:

O maior desafio da Igreja não é conquistar poder, mas desenvolver maturidade para governar o que recebeu.

Essa frase muda o foco. Muitas vezes pedimos a Deus mais coisas. Pedimos mais portas abertas, mais recursos, mais crescimento. Mas a pergunta que Deus faz é outra: nós estamos maduros para governar o que já recebemos?

O texto de Hebreus nos ajuda a enxergar isso. O escritor da carta fala com cristãos que já tinham um bom tempo de caminhada com Cristo. Mesmo assim, eles ainda viviam como iniciantes na fé.

A partir desse texto, vamos olhar para quatro marcas de uma igreja madura. Em cada uma delas, vamos ver a diferença entre uma igreja infantil e uma igreja madura.

PRINCÍPIO 1

Formar, e não só receber

O primeiro princípio é este: uma igreja madura não vive apenas recebendo, mas formando outros.

Veja o que o escritor de Hebreus disse aos cristãos daquela época:

> *“Embora a esta altura já devessem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido!”*
>
> Hebreus 5:12 (NVI)

Repare na expressão "a esta altura". O escritor está olhando para o tempo de caminhada daqueles irmãos.

Eles já tinham ouvido o evangelho. Já tinham sido ensinados. Já tinham caminhado com a igreja por um bom tempo.

Pelo tempo que tinham de fé, eles já deveriam estar ensinando outras pessoas. Mas não estavam. Pelo contrário, ainda precisavam que alguém voltasse com eles aos primeiros ensinamentos da fé, ao básico, ao começo.

O escritor usa a imagem do leite. O leite é o alimento de quem está começando a vida. Não há nada de errado com ele no tempo certo. O problema é quando o tempo passa e a pessoa continua dependendo só do leite.

Aquelas pessoas continuavam recebendo, recebendo e recebendo. Mas não passavam adiante. O ensino entrava, mas não saía em forma de vida ensinada a outros.

Esse é o retrato de uma fé que ficou parada. A pessoa continua na igreja, continua ouvindo, continua participando, mas não se torna alguém que forma outras pessoas.

Aqui está o confronto do texto para nós hoje. A maturidade não se mede só pelo quanto eu recebo. A maturidade aparece quando aquilo que eu recebi começa a formar a vida de outra pessoa.

Isso vale para cada irmão e vale para a igreja como um todo.

O pregador resumiu esse ponto numa frase forte:

Uma igreja infantil mede sua força pelas pessoas que reúne; uma igreja madura revela sua força pelos discípulos que forma.

Reunir pessoas é bom. Mas reunir não basta. A força verdadeira de uma igreja aparece nos discípulos que ela forma, nas pessoas que aprendem e depois se tornam capazes de ensinar outros.

Uma igreja que só reúne depende sempre de alguém na frente para manter tudo de pé. Uma igreja que forma discípulos espalha a vida de Cristo por meio de muitas mãos.

GUARDE ISTO

Pelo tempo de caminhada, Deus espera que deixemos de só receber e passemos a formar outros. A força de uma igreja madura está nos discípulos que ela forma.

PRINCÍPIO 2

Discernimento acima das emoções

O segundo princípio é este: uma igreja madura governa pelo discernimento, e não pelas emoções.

Logo depois de falar do leite, o escritor de Hebreus fala do alimento sólido. Ele diz:

> *“Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.”*
>
> Hebreus 5:14 (NVI)

Vamos olhar esse versículo por partes.

Primeiro, o alimento sólido é para os adultos. Ou seja, existe um tipo de ensino e de vida espiritual que pede maturidade.

Segundo, esses adultos chegaram a esse ponto "pelo exercício constante". Eles não ficaram maduros de um dia para o outro. Eles praticaram. Eles exercitaram. Repetiram muitas vezes.

Terceiro, o resultado desse exercício é que eles se tornaram capazes de discernir. Discernir é saber separar uma coisa da outra. É conseguir distinguir o que é bom do que é mau, o que vem de Deus do que não vem.

Então a maturidade é resultado de uma prática constante. A pessoa madura exercita o discernimento todos os dias, nas escolhas pequenas e nas grandes.

E aqui está o ponto central deste princípio: a pessoa madura não é governada pelos seus impulsos. Ela é governada pela verdade da Palavra.

Todos nós sentimos coisas. Sentimos raiva, medo, empolgação, desânimo, vontade de reagir. Sentir não é o problema. O problema é quando aquilo que sentimos passa a mandar em nós.

Quando a emoção governa, a pessoa decide pelo impulso do momento. Hoje ela está animada e se compromete com tudo. Amanhã está magoada e abandona tudo. A direção da vida dela muda conforme muda o que ela sente.

A pessoa madura também sente, mas ela coloca o que sente debaixo do que Deus diz. Antes de agir, ela pergunta o que a Palavra ensina. E é a Palavra que dá a direção.

O pregador colocou isso numa frase que precisa ficar gravada:

Uma igreja infantil é governada pelo que sente; uma igreja madura governa o que sente pelo que Deus diz.

Perceba a diferença. Na igreja infantil, os sentimentos estão no comando. Na igreja madura, a Palavra de Deus está no comando, e os sentimentos são governados por ela.

Uma igreja que decide pelas emoções vive de altos e baixos. Uma igreja que decide pelo discernimento caminha firme, porque o chão dela é a verdade de Deus.

> GUARDE ISTO
>
> A maturidade vem do exercício constante do discernimento. O maduro não é governado pelo que sente, mas governa o que sente pelo que Deus diz.

PRINCÍPIO 3

Avançar sobre as conquistas

O terceiro princípio é este: uma igreja madura não se acomoda nas conquistas, mas avança para a plenitude.

O escritor de Hebreus, depois de confrontar aqueles irmãos, faz um chamado:

> *“Portanto, deixemos os ensinos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade [...]”*
>
> Hebreus 6:1 (NVI)

É preciso ler esse versículo com atenção, para não entender errado.

Quando o escritor diz "deixemos os ensinos elementares", ele não está mandando abandonar os fundamentos da fé. Os fundamentos continuam sendo verdadeiros e necessários. Eles são a base de tudo.

O que ele está dizendo é que não podemos ficar parados no fundamento. Precisamos construir sobre ele. O fundamento é o começo, e não o lugar onde a gente fica para sempre.

Por isso o chamado é: "avancemos para a maturidade". Avançar é sair do lugar. É seguir em frente. É não se contentar com o ponto onde já chegamos.

Maturidade, então, exige crescimento contínuo. Não existe um ponto em que a pessoa pode dizer: "Pronto, já cresci o suficiente, agora posso parar".

Isso se aplica também às conquistas. Toda igreja tem vitórias. Deus abre portas, responde orações, faz coisas que marcam a história de uma comunidade. Essas conquistas são motivo de gratidão.

Mas existe um perigo. O perigo é transformar a conquista em sofá. A igreja alcança algo, se acomoda ali e para de avançar. O que deveria ser um ponto de partida vira ponto de chegada.

O pregador mostrou essa diferença com outra frase forte:

Uma igreja infantil transforma conquistas em lugares de descanso; uma igreja madura transforma conquistas em fundamentos para novos avanços.

Na igreja infantil, a conquista vira lugar para parar. Na igreja madura, a conquista vira alicerce para construir o próximo passo.

É a mesma lógica dos ensinos elementares. Assim como não abandonamos o fundamento, mas construímos sobre ele, também não desprezamos as conquistas. Usamos cada conquista como base para avançar mais.

> GUARDE ISTO
>
> Deus não nos manda abandonar os fundamentos, mas avançar sobre eles. A igreja madura faz de cada conquista um fundamento para o próximo avanço.

PRINCÍPIO 4

Não permanecer na infância

O quarto princípio é este: uma igreja madura entende os ciclos da vida e não permanece na infância.

Voltemos ao texto de Hebreus. Entre o versículo do leite e o versículo do alimento sólido, o escritor diz:

> *“Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça.”*
>
> Hebreus 5:13 (NVI)

Repare na palavra "ainda". Quem se alimenta de leite ainda é criança. Essa palavra mostra que a infância é uma fase. Ela tem começo e deveria ter fim.

A infância é natural. Todo mundo começa como criança, tanto na vida natural quanto na vida com Deus. Ninguém nasce adulto. Não há vergonha nenhuma em ter começado do início.

O problema não está em passar pela infância. O problema está em permanecer nela. Quando alguém continua criança muito depois do tempo, isso mostra que o crescimento não aconteceu.

A vida é feita de ciclos. Cada fase tem seu tempo. E cada novo ciclo pede de nós um novo nível de maturidade e de responsabilidade. Aquilo que era aceitável numa fase deixa de ser aceitável na fase seguinte.

O apóstolo Paulo, escrevendo à igreja de Corinto, falou exatamente sobre essa passagem de uma fase para outra:

> *“Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino.”*
>
> 1 Coríntios 13:11 (NVI)

Veja como Paulo descreve isso. Houve um tempo em que ele falava, pensava e raciocinava como menino. E isso era normal naquele tempo.

Mas quando ele se tornou homem, ele deixou para trás as coisas de menino. Ele não levou a infância para a vida adulta. Ele entendeu que o ciclo tinha mudado e que a nova fase pedia outra postura.

É isso que Deus espera de nós. Que, ao avançar na caminhada, deixemos para trás as coisas de menino. Que a nossa forma de falar, de pensar e de agir acompanhe o tempo que já temos com Deus.

O pregador deixou essa verdade muito clara:

Ser criança é natural por um tempo; permanecer criança a vida inteira é sinal de que o crescimento foi interrompido.

E ele completou mostrando o resultado disso:

Quem não amadurece torna-se espiritualmente débil e dependente, incapaz de governar as responsabilidades que Deus lhe confiou.

Débil quer dizer fraco. A pessoa que não amadurece fica espiritualmente fraca e sempre dependente de alguém. E, por isso, não consegue governar aquilo que Deus colocou sob a responsabilidade dela.

Aqui voltamos ao começo da mensagem. Governar o que Deus confiou exige maturidade. Quem permanece na infância não está em condição de governar.

> GUARDE ISTO
>
> Ser criança é natural por um tempo, mas permanecer criança é sinal de crescimento interrompido. Cada novo ciclo pede de nós um novo nível de maturidade e de responsabilidade.

PARA A SEMANA

Frases para guardar

> “ O maior desafio da Igreja não é conquistar poder, mas desenvolver maturidade para governar o que recebeu.

> “ Uma igreja infantil mede sua força pelas pessoas que reúne; uma igreja madura revela sua força pelos discípulos que forma.

> “ Uma igreja infantil é governada pelo que sente; uma igreja madura governa o que sente pelo que Deus diz.

> “ Uma igreja infantil transforma conquistas em lugares de descanso; uma igreja madura transforma conquistas em fundamentos para novos avanços.

> “ Ser criança é natural por um tempo; permanecer criança a vida inteira é sinal de que o crescimento foi interrompido.

> “ O tempo pode produzir idade, mas somente o crescimento produz maturidade.

Perguntas para pensar durante a semana

1. Pelo tempo que você já tem de caminhada com Deus, quem você deveria estar ensinando hoje? Existe alguém sendo formado na fé por meio da sua vida?

2. Nas últimas decisões que você tomou, quem estava no comando: o que você sentia ou o que Deus diz?
3. Qual conquista que Deus já te deu virou lugar de descanso, quando deveria ser fundamento para um novo avanço?
4. Que "coisas de menino" ainda estão presentes no seu jeito de falar, de pensar ou de reagir, e que já deveriam ter ficado para trás?
5. Em que área da sua vida você ainda depende dos outros para se manter de pé, quando Deus já espera que você assuma essa responsabilidade?

CONCLUSÃO

Deus não nos chamou para uma infância permanente

Tudo o que vimos aponta para uma direção só. Deus não nos chamou para ficar na infância para sempre.

Ele nos chamou para crescer. E o alvo desse crescimento não é pequeno. O apóstolo Paulo, escrevendo aos efésios, mostrou até onde Deus quer levar a sua igreja:

> *“até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.”*
>
> Efésios 4:13 (NVI)

O alvo é Cristo. A medida da nossa maturidade é a plenitude de Cristo. Não é comparar com o irmão ao lado, nem com a igreja vizinha. A referência é o próprio Senhor.

Por isso a diferença entre uma igreja infantil e uma igreja madura é tão séria.

Uma igreja infantil depende de outros para sobreviver; uma igreja madura desenvolve pessoas capazes de governar, servir e multiplicar.

A igreja infantil vive sempre precisando ser carregada. A igreja madura forma pessoas que governam com discernimento, servem com fidelidade e multiplicam a vida de Cristo em outras pessoas.

Vimos que uma igreja madura forma discípulos, e não apenas reúne pessoas. Vimos que ela governa o que sente pelo que Deus diz. Vimos que ela faz das conquistas um fundamento para avançar. E vimos que ela entende os ciclos da vida e não permanece na infância.

Ninguém precisa ter vergonha de ter começado pequeno. Todos começamos assim. O perigo está em deixar o tempo passar sem que o crescimento aconteça.

O pregador encerrou a mensagem com estas palavras:

"O problema não é começar como criança, mas envelhecer sem amadurecer. Porque o tempo pode produzir idade, mas somente o crescimento produz maturidade. E Deus não confiou seu governo a uma Igreja chamada para permanecer infantil, mas a um povo chamado para alcançar a plenitude de Cristo!"

CULTO DE CEIA